



FUNDO ROTATIVO SOLIDÁRIO: UM JEITO NOVO DE VIVER BEM EM COMUNIDADE





FUNDO ROTATIVO SOLIDÁRIO, UM JEITO DE VIVER BEM EM COMUNIDADES, DINAMIZANDO O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

A dinâmica organizativa e também de cunho econômico, tem resgatado expressões de solidariedade vivenciadas pelas comunidades, principalmente, rurais que foram sufocadas pelo denominado fundo perdido dos programas governamentais, desenvolvido por muitas décadas, com a lógica do estado provedor ao invés de promotor. A experiência pode ser iniciada por uma cisterna, ou por qualquer outra necessidade que família apresente. Pode ser iniciada a partir de um suporte financeiro externo ou através da ajuda mutua entre as famílias, a tão conhecida “vaquinha”. O suporte inicial é devolvido pelas famílias para um fundo, gerido pelo grupo depositário, na comunidade o qual discute quem e como receber novos aportes, a forma de devolução, se tem juros, etc. Há várias comunidades no nordeste brasileiro trabalhando essa dinâmica que promove o desenvolvimento social, através da solidariedade e co-responsabilidade entre as famílias no processo de desenvolvimento local. Destacam-se aqui alguns depoimentos das famílias participantes:

“O Fundo Rotativo Solidário é como um embrião da organização na comunidade: uma coisa nova. Quando se diz que é importante que para tudo se tenha um grupo, residi aqui um sinal que já houve um despertar para a importância dos grupos no processo organizativo”;

“O Fundo Rotativo Solidário facilitou a aproximação entre os membros da comunidade e com os membros das comunidades vizinhas”;

“A partir da nossa organização, nós criamos uma associação de pequenos produtores e todo segundo domingo nós temos reuniões. Isso surgiu a partir do trabalho com os FRS.”;

“Se a pessoa a ser beneficiada com o Fundo não for membro, nós incentivamos para que essa pessoa se associe. Isso ajuda a reforçar a associação”;

“Com a constituição do Fundo a comunidade foi provocada para o processo de administrar, comprar. Isso é um incentivo para a comunidade, porque ela agora pode gerenciar esse recurso”;

“O dinheiro fica lá na comunidade e, é lá mesmo que eles vão gerenciar aqueles recursos. O dinheiro não volta de jeito nenhum para as entidades externas que estão apoiando a iniciativa. Então, se é uma organização, então eles mesmos recolhem o recurso, quando tem dinheiro que dá para fazer uma cisterna ou outra coisa, planejam e fazem”

“Então, ai começamos a perceber que tinha situações diferentes dentro da comunidade.”;

“Fizemos um levantamento para saber quais eram os mais carentes, para encontrar soluções de incluí-los nos FRS: Com o trabalho comunitário, por exemplo, rifas, etc.”;

“Nós fizemos um mapa para levantar os recursos hídricos e as famílias, para ver quem precisava mais de água, para ser contemplado em primeiro lugar”;

“Mudou a maneira das pessoas pensarem, deixaram de ser individualistas, estão se organizando mais e adquirindo mais conhecimentos”;

“Na minha comunidade, o teto da casa de uma pessoa carente caiu num forte inverno. Essa pessoa tinha muitos filhos pequenos que ficaram ao relento; ai nós do grupo do



FRS nos reunimos e decidimos que deveríamos pegar o dinheiro em caixa para ajudar essa pessoa a reconstruir seu telhado”;

O sentido político da solidariedade começa a aparecer: “A união faz a força”.

É uma solidariedade que deve ajudar a comunidade, no apoio mútuo, na luta por sua libertação. Ela levar ao empoderamento; à autonomia a auto-estima.

“O que mudou foi o compromisso”;

“E o povo se orgulha de mostrar que é capaz”;

“Orgulho de não sentir compromisso ou dependência com ninguém, com nenhum corrupto. Passar por perto se orgulhando. O trabalho é uma política pública. É um programa do povo”;

“Olhe, mudou no seguinte: antes não tinha com quem falar, hoje já tem um líder da associação, tem o presidente, um vice-presidente, que se lembra dos nossos problemas e isso por sua vez leva a quem tem o dever de resolver, realmente fazer alguma coisa. Então de qualquer maneira, melhorou e muito”;

“Aqui houve um caso que apareceu um político dizendo que essas cisternas não eram para devolver o recurso. Mas, a gente esta procurando mostrar que a gente não trabalha com o dinheiro do governo, a gente trabalha com o dinheiro da associação. A gente tem que repassar esse trabalho, de modo que ele não pare aqui, que ele fique na comunidade por muito tempo, até que todos sejam beneficiados”;

“Aí começamos a exigir outros direitos que fomos descobrindo que temos da prefeitura, do Estado”;

“Hoje as pessoas das comunidades já nos procuram para fazer um projeto produtivo. Antes não havia essa iniciativa. Eu sempre digo que eles devem ver as cisternas como uma porta de entrada, aberta para outras iniciativas, outros fundos rotativos, outras oportunidades”;

“Antes o povo procurava o vereador, hoje é o vereador que nos procura para saber de onde está vindo isso”.

“Outra coisa importante é a independência em relação aos políticos, agora eu tenho a minha cisterna. E, eu não sou obrigado que fulano ou fulana queira me manobrar porque eu preciso de um carro de água”;

“Ah! Eu tenho uma história para contar: um dia chegou umas pessoas ligadas aos candidatos e procurou primeiro Maria (filha), eu tava lá pra dentro. Aí eles disseram: a senhora aceita dois retratos aqui na sua casa e dois lá na cisterna? Eu disse: essa cisterna é eu que conquistei e estou retornando o valor dela para o Fundo Rotativo Solidário, não foi feita por políticos não. O homem falou: não precisa dessa brutalidade não! Eu disse: eu nem quero na minha casa nem quero na minha cisterna. Ai ele foi embora. Imagine? Pintar a minha cisterna, que eu conquistei? Nunca!”;

“Aos poucos o pessoal vai adquirindo uma consciência. Que não é votar naquele simplesmente porque é indicado não! É pelo que fez e pelo que faz melhor em prol da comunidade. A gente tem que criar esse espírito, essa idéia, o voto é uma coisa séria, não é para se vender.”;

“Libertou muita gente daquela doença que os políticos fazem tudo. Hoje todo mundo sabe que os benefícios não são dados pelo prefeito, mas, gerados a partir dos



impostos que pagamos. A autoconfiança aumenta até no reivindicar com o prefeito. “Hoje nós dependemos menos dos políticos e nos ajudamos mais”.

Dessa lição de vida conclus-se, portanto, que desenvolvimento social pressupõe 04 pilstras: desenvolvimento econômico; mudanças culturais, portanto, mudanças no comportamento da população; exercício da cidadania e solidariedade (mudanças sociais) e, por ultimo co-responsabilidade dos setores: sociedade civil, governos e empresariado.



SISTEMATIZAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS DE FUNDOS ROTATIVOS SOLIDÁRIOS DA REGIÃO DAS SERRAS: TEIXEIRA E PRINCESA ISABEL

MUNICÍPIO DE TEIXEIRA

COMUNIDADE	ANO DE FUNDAÇÃO		A PARTIR DE QUE MOTIVAÇÃO		QUANTAS FAMÍLIAS FAZEM PARTE		ATIVIDADES DESENVOLVIDAS OU APOIADAS		
	ASSOCIAÇÃO	FRS	ASSOCIAÇÃO	FRS	ASSOCIAÇÃO	FRS	ASSOCIAÇÃO	FRS	VALOR EM R\$ MOVIMENTADO de 2003 a 2014
Tanque Coberto	2003	2005	A necessidade de organização da própria comunidade para buscar benefícios e desenvolvimento visto que as pessoas eram associadas na comunidade vizinha.	Sem o Fundo Rotativo Solidário era impossível da associação caminhar e se desenvolver com solidariedade.	68	12	Participação no Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável; formação e informação para as famílias participantes através de: reuniões, intercâmbio de experiências; participação em encontros, palestras, etc.; trabalho em mutirão para construção da sede e cisternas; desenvolvimento de projeto de eletrificação.	Construção de cisternas; empréstimo para trabalho na roça; empréstimo familiar (saúde); despesas com viagens; empréstimo para compra de material para construção da sede; contribuição para confecção de calendários; participação no conselho de gestão itinerante dos Fundos Rotativos Solidários; construção de banheiro; contador despesas com combustível; material para construção de banheiro; contador.	6.388,14
Bom Jesus	1996	2005	Na esperanças de conquistar melhores condições de vida a partir da organização comunitária.	A partir do conhecimento de experiências de outras comunidades, grupo de famílias avaliou que seria uma forma de resgatar práticas importantes de solidariedade, algumas já vivenciadas em tempos	55	13	Construção de cisternas, poço amazonas, participação no Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS; no conselho de gestão itinerante dos Fundos Rotativos e também integra a união das associações comunitárias do município de Teixeira – UNACT.	Contribuição para compra do terreno da UNACT; despesas com passagens para participar de reuniões do FRS; contribuição para confecção de calendários.	1.849,00



				passado que poderia contribuir com a melhoria da qualidade de vida.					
Guarita	1995	2004	Entre alguns coisas a energia; busca de projeto para beneficiamento das famílias através da construção de cisternas, barreiros de açude, enfim a associação nasceu para buscar melhoria para as condições de vida das famílias associadas.	Fomos motivados através de participação em reuniões e vendo como era nas outras associações. O FRS é uma das melhores coisas que foi implantada nas associação.	36	11	Energia elétrica; melhoria habitacional; construção de casas; barreiro de açude; melhoramento de estradas; participação em cursos, reuniões do CEPFS; participação em momentos religiosos (como visita do padre, missa, etc., que antes não tinha e com a união da comunidade conseguimos); melhorias com financiamento.	Contribuição para compra do terreno para construção da sede da UNACT; melhoramento na sede (compra de utensílios para equipar a cozinha da associação, bancos, reforma no prédio, etc.); pagamento de transporte para participar de encontros e reuniões; contribuição para confecção de calendários; construção de cisternas; despesas com comemorações festivas (dia das mães, dias dos pais, natal, etc.); empréstimo familiar diversos; empréstimo a associação para pagamento de multa referente a não apresentação em tempo hábil da declaração de isenção de imposto de renda, Pagamento honorários contadora,, Empréstimo para mão de obra na construção de cisternas	5.915,00
Serra Verde	2005	2006	A necessidade, para unir e crescer a comunidade.	Para ajudar no desenvolvimento da comunidade; ampliar os reservatórios familiares de armazenamento de água.	36	07	Fundo rotativo solidário; banco de sementes; projeto arca das letras.	Empréstimo familiar (saúde); contribuições para confecções de calendários; despesas com viagens para participar de reuniões e encontros, pagamento honorário	2.635,00



								contadora, um empréstimo para compra de passagem para São Paulo, doação para o processo de construção da sede da UNACT.	
Tanque do Novilho	1944	2005	Através das iniciativas de outras associações organizadas em comunidades vizinhas percebeu-se o quanto era bom e como tudo era mais fácil de se conseguir .	Espiramo-nos nas experiências de outras comunidades e vimos que dava certo demais.	115	13	Reforma da escola; construção de tanque de pedra; construção de cisternas; desenvolvimento de projeto de eletrificação.	Reforma e construção Habitacional; compra de medicamentos; empréstimo para viagens; empréstimo para compra de animais; empréstimo familiar diversos; empréstimo para cultivo da roça; empréstimo para eletrificação; construção de cisternas; contribuição na construção de 01 tanque.	5.480,00
Coronel	1994	2005	A parti do projeto de energia e da união das pessoas para poder conquistar melhorias para as condições de vida.	A necessidade de resgatar aspectos de solidariedade, pois se a comunidade fosse esperar apenas pelo programa 1 milhão de cisternas o atendimento do número de famílias necessitadas iria demorar muito; fortalecimento do associativismo.	60	49	Projeto de eletrificação da comunidade; construção de cisternas; poço artesiano; construção da sede; construção de posto médico; construção de capela na comunidade; doação de recursos para compra do terreno da sede UNACT; participação no Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável e no conselho de gestão itinerante do Fundos Rotativos Solidários.	Despesas com passagens para participar das reuniões do FRS; empréstimo para compra de material para construção da sede; construção de cisternas; empréstimo familiar (saúde); Empréstimo habitacional; doação para tratamento de saúde; empréstimo para cultivo de cajueiros (agricultura); compra de objetos e utensílios para equipar a cozinha da associação; pagamento de confecção de carnes; complementação de materiais para construção de cisternas;	9.643,00



								contribuição para confecção de calendários; contribuição para festa do dia das crianças, pagamento honorário contadora. e doação para a confraternização, pagamento de multa da associação junto a Receita Federal e empréstimo para pagamento de pequena dívida.	
Livramento	1996	2005	Todos eram associados na a associação da comunidade Sabonete e a comunidade de Livramento não era beneficiada.	Para conseguir outros benefícios para a comunidade.	45	18	Construção de cisternas; posto de saúde; sede; construção de poço amazonas; desenvolvimento de projeto de energia. A associação participa do Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável e também integra o conselho de gestão itinerante dos FRS e a União das Associações Comunitárias do Município de Teixeira - UNACT.	Empréstimo, em forma de consorcio para construção de cisternas; empréstimo familiar (saúde); empréstimo para reforma habitacional, construção de 01 cisterna e 03 empréstimos familiares e empréstimo para reforma de cisterna.	12.988,60
Fava de Cheiro	1995	1993	O que nos motivou foi ver as outras associações mais organizadas com a fundação e que facilitava para se conseguir as coisas.	Vimos que o FRS trazia o poder e com isso a comunidade se fortalecia mais.	41	38	Socialização de muito conhecimento; melhoramento da eletricidade (antes os postes era de madeira); união da comunidade pois se viu que antes era cada um por se e hoje e um por todos; construção de tanque; casa de farinha; construção da sede da associação; construção de cisterna. A associação participa do Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável e também integra o conselho de gestão itinerante dos FRS e a União das Associações Comunitárias do Município de Teixeira – UNACT.	Construção de tanque; reforma na sede(adaptação unidade de beneficiamento de frutas); aração de terra; empréstimo familiar diversos; empréstimo para viagens, artesanato; confecção de calendários; despesas com transportes para participar de reuniões e encontros; construção de cisternas; registro do estatuto da associação e compra de milho para o BSC; contribuição para UNACT, contra-partida na	16.933,60



CEPFS

								construção de cisterna e doação para construção da sede da UNACT.	
Santo Agostinho I	1993	1994	A necessidade de organizar a comunidade para buscar melhores condições de vida.	A parti das cisternas.	56	34	Energia; construção da sede da comunidade; criações de animais; construção de cisternas; barragem subterrânea; banco de sementes; reuniões e encontros.	Construção de cisternas; pagamento de energia elétrica; contribuição para compra do terreno para sede da UNACT; empréstimo para conserto de cisternas; empréstimo a associação; construção do salão (BSC); empréstimo familiar diversos; despesas com transporte para participar de reuniões e encontros; contribuição para confecção de calendários; contribuição para confraternização; empréstimo para eletrificação de 01 residência; pagamento do registro do estatuto; construção de cozinhas e privadas; pagamento de passagens e fretes; melhoramento habitacional; participação em reuniões e encontros, pagamento de	12.958,00



								multa da Associação, 01 empréstimo para pagar um carro pipa de água, compra de um fogão para a sede comunitária e despesas com alimentação em uma reunião da comunidade. Empréstimo para restauração de uma cisterna., empréstimo para reforma de casa, contribuição para mutirão no processo de construção da sede da UFACT, pagamento de um gela água para a associação e pagamento de serviços contábeis da associação.	
São José de Belém	1986	1994	Associação foi motivada pela criação de hortas comunitárias estimuladas pela EMATER. Também pela luta com vistas à construção de um mine posto de atendimento de saúde. Também por orientações sobre o manejo do solo. Algumas conquistas: cisternas, banco de sementes, criação de pequenos animais: caprinos, galinhas.	O FRS teve inicio a partir de cisterna, animais e sementes.	35	15	Formação; intercâmbio de experiência; banco de sementes comunitário. A Associação participar do Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável e também integra o Conselho de Gestão Itinerante dos Fundos Rotativos Solidários. Também é uma das integrantes da União das Associações Comunitárias do município de Teixeira – UFACT.	Despesas com transporte e gêneros alimentícios para as reuniões do FRS; despesas de passagem para participar de momentos fortes (comemorações dias das mães e dia do trabalhador); construção e reforma de cisternas; contribuição para confecção de calendários; empréstimo a associação, contribuição para construção da sede da UFACT, empréstimo para transporte e compra de cadeiras.	15.962,88
Flores de Baixo	1998	2002	Outras associações existentes em	Experiências já existentes em comunidades vizinhas a	43	16	Construção de cisternas; formação através das reuniões; encontros e	Empréstimo para reformas habitacionais; empréstimo	7.244,70



			comunidades vizinhas. Necessidades que a comunidade tinha de buscar apoio para alguns projetos: construção de cisternas, poços artesanais, etc.	exemplo de São José de Belém. Também a proposta de descentralização do processo de gestão para acontecer nas próprias comunidades motivou a criação de um Fundo Rotativo Solidário.			intercâmbio; formação de banco de sementes; construção da sede; contribuição para a construção da sede da União das Associações Comunitária do Município de Teixeira.	para a associação repassar sua cota na compra do terreno para sede da UNACT; empréstimo para compra de animal de tração para agricultura; despesas com transporte e gêneros alimentícios para as reuniões do FRS; construção de cisternas; despesas com passagens para participar de eventos religiosos; apoio para um intercâmbio para conhecer a experiência do banco de semente de outra comunidade; contribuição para confecção de calendários e empréstimo para compra de componentes de informática.	
São Francisco	2002	2004	A necessidade de buscar melhorias para a comunidade; projeto de eletrificação; construção de cisternas etc.	A possibilidade de ampliar os benefícios conquistados pela comunidade de forma a atender outras famílias.	70	60	Construção da sede da associação; construção de cisternas; desenvolvimento de atividades de formação: reuniões, encontros, etc. Participa do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS; do conselho de gestão itinerante dos Fundos Rotativos Solidários. É também integrante da União das Associações comunitárias do Município de Teixeira - UNACT, participando, portanto de suas iniciativas e das iniciativas de formação desenvolvidas pelos CEPFS.	Empréstimo para construção de cisternas; empréstimo para construção de privadas; empréstimo familiar; despesas com transportes para participar de encontros e reuniões; reformas habitacionais; construção de banheiros, pagamento de honorários da contadora, confraternização dia das mães e doação para problema de saúde.	14.114,85
Poços de Baixo	1999	2003	Desenvolver a comunidade e melhorar	Estimular a solidariedade e atender a necessidade das	68	42	Construção da sede, projeto de privadas com o apoio do COOPERAR, parceria	Empréstimo familiar; mão de obra para construção de	74.784,29



CEPFS

			as condições de vida das famílias.	famílias.			<p>nos seguintes projetos: P1MC – Programa um milhão de cisternas, projeto piloto de beneficiamento de frutas, projeto convivência com a realidade semiárida, promovendo o acesso a água, solidariedade e cidadania, desenvolvimento de mutirões, etc. A associação participar do Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável e do conselho de gestão itinerante dos Fundos Rotativos Solidários. Também integra a União das Associações Comunitárias do Município de Teixeira – UACT.</p>	<p>cisterna; melhorias habitacional; construção de cisternas; construção e reformas de privadas; despesas com reuniões do FRS; reforma na sede; confecção de portas e janelas; contribuição compra do terreno UACT; eletrificação da sede; confecção de calendários; despesas com areia, transporte de formas de cisterna; adaptação da sede para um projeto; reforma de 2 fogões, contra-partida em construção de cisternas, 08 reformas de casa e compra de portas e janelas, 01 empréstimo para construção de um quarto, e 01 empréstimo para a compra de uma moto, empréstimo para cerca e empréstimo para compra de caprino.</p>	
Catolé dos Machados	1996.	2003	A parti da fundação da associação de Santo Agostinho se viu que estava tendo beneficio como ex: energia elétrica e outros mais sedo assim resolveu fundar a nossa associação de Catolé dos Machados.	A parti das necessidades de se conseguir as coisas para a comunidade foi uma forma de libertação, independência para conseguir as coisas sem precisar ir atrás do governo.	23	19	Energia elétrica; grupo escolar; barreiro de açude/Prefeitura; construção de parte da estada/PRONAF; cisterna. O mais importante são as ações de formação em vista da conscientização de cada pessoa para saber correr atrás das melhorias comunitárias e individuais. A associação participa do Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável, do conselho de gestão itinerante dos FRS e	<p>Contribuição para compra do terreno para sede da UACT; construção de cisternas; Contrapartida para construção de 1 cisterna, despesas com transportes e gêneros alimentícios para as reuniões do FRS; contribuição para confecção de calendários; confecção de carimbos para a</p>	13.405,95



CEPFS

							da União das Associações Comunitárias do Município de Teixeira – UFACT.	associação; empréstimo para plantio de algodão; pagamento do registro da reforma do estatuto da associação; pagamento de transporte de formas para construção de cisternas, pagamento de multa da Associação e honorários da contadora, despesa com confraternização, contribuição para a construção da sede da UFACT e empréstimo para compra de caprinos.	
Catolé da Pista	2002	2003	O que motivou foi ver as associações vizinhas sendo beneficiadas depois de fundadas ai nós que fazemos parte de Catolé da Pista analisamos que era muito bom ter uma associação; e que estávamos como gado no curral; pois ficamos entre as comunidades Onofre e Catolé dos Machados ,elas estavam crescendo com a fundação da associação.	Foi a parti da necessidade de ter água que era muito distante da comunidade;vimos que era importante ter cisternas resolvemos então fazer parte da experiência do FRS pois observando as outras comunidades vimos que com a experiência teríamos melhoria de vida.	130	20	Construção de cisternas através de projeto de apoio do CEPFS e da CAMEC; aração de terra. A associação participa do Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS; do conselho de gestão itinerante dos Fundos Rotativos Solidários e da União das Associações Comunitárias do Município de Teixeira – UFACT. A partir desses espaços interage com seus associados com muitas informações.	Reforma habitacional (quarto); construção de cisternas; empréstimo familiar; despesas com viagens para participar de reuniões e encontros; empréstimo para aração de terra; pagamento de mão de obra e água para construção de cisternas; compra de medicamentos e empréstimo para construção de um poço.	11.888,46



Riacho Verde	1995	1994	<p>A partir das conseqüências da seca de 1993. Começou com uma discussão com as famílias e a equipe do CEPFS de como ter mais poder para enfrentar os desafios.</p>	<p>Debate em busca de iniciativas para melhoria de vida e para conviver com os efeitos da seca. A comunidade através do debate com as famílias chegou a conclusão que a organização através de uma roça comunitária com vistas a criação de um banco de sementes comunitário poderia ser um caminho para enfrentar alguns desafios e ao mesmo tempo resgatar elementos de solidariedade entre as famílias. Início a experiência com a participação de 12 famílias participando da roça comunitária. Houve uma doação de sementes de milho e feijão para iniciar a roça. Essa doação foi feita pelo CEPFS. A partir do lucro formou-se o Banco de Sementes Comunitário. A partir desse momento houve um fortalecimento organizacional e teve continuidade o debate de idéias com vistas a buscar projetos que beneficiasse mais famílias na comunidade. Foi então que</p>	117	109	<p>Organização, formação de banco de sementes comunitário, mutirão para confecção de tijolos, construção da sede da associação, participação no Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável. A associação também é integrante da União das associações Comunitárias de Teixeira – UNACT e do Conselho de Gestão Itinerante dos Fundos Rotativos Solidário. Portanto participa de várias iniciativas de formação promovidas por essas dinâmicas organizativas.</p>	<p>Construção de privadas domiciliar; construção e reformas de cisternas; empréstimo familiar (saúde); Reformas habitacional; contribuição para compra do terreno para sede da UNACT; despesas com gêneros alimentícios para as reuniões do FRS; empréstimo para compra de um cortador de cerâmica; gratificação por serviços prestados na parte de registro do FRS; pagamento de mão de obra para construção de cisternas; doação para confecção de adesivos para semana da água; doação para colocar avisos na rádio para reuniões do FRS; empréstimo familiar para pagamento de pensão; empréstimo para pagamento de dívida BNB – Banco do Nordeste do Brasil; empréstimo para construção de privadas; contribuição para confecção de calendários; empréstimo para construção de galpão para criar galinhas; gratificação por serviço prestado ao BSC, pagamento de multa Associação, pagamento de honorários da</p>	67.869,61
--------------	------	------	---	--	-----	-----	---	---	-----------



				<p>nasceu a idéia do Fundo Rotativo Solidário. Com apoio do CEPFS inicialmente foram construídas 5 cisternas beneficiando 5 famílias que se comprometeram a devolver o apoio recebido para permitir que outras famílias fossem beneficiadas.</p>				<p>contadora e confecção de carnês FRS e contribuição para construção da sede da UNACT.</p>	
Boa Vista	1996	2005	Ter uma associação na própria comunidade.	Com o intuito de permitir que outras famílias também tivessem acesso a experiência de construção de cisternas, além disso também viu-se a parte educativo, de abrir a mentes das pessoas, transformando a vida das famílias a partir	60	13	Construção de cisternas; <i>crediamigo</i> ; comunidade PRONAF. A associação participa do Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS; do conselho de gestão itinerante dos Fundos Rotativos Solidários e também da União das Associações Comunitárias do Município de Teixeira – UNACT.	Empréstimo para limpa de roça; empréstimo para compra de 01 motor; empréstimo familiar (saúde); empréstimo para melhoria habitacional; empréstimo para compra de animal.	5.957,00



CEPFS

				de um novo comportamento de ajuda coletiva. Essa experiência se constitui uma verdadeira faculdade.					
Santo Agostinho II	2005	2006	Já existia uma associação na comunidade, mas como a comunidade bastante grande havia questionamento em relação a distância das residências de uma parte das famílias em relação a sede da associação, havendo portanto uma espécie de divisão territorial. Daí surgiu a idéia de criar uma nova associação dentro da mesma comunidade.	A construção de novas cisternas, beneficiando novas famílias.	30	08	Cisternas.	Empréstimo habitacional, empréstimo familiar, despesas com viagens para participar de reuniões, pagamento de serviços contábeis da associação e doação para a UNACT.	3.916,00
Girassol	2002	2005	Motivado pela experiência de outras comunidades.	Melhoria da qualidade de vida das famílias	36	09	Construção de cisternas, participação em conselhos, formação das pessoas.	Empréstimo para a sede, empréstimos familiar, construção de cisternas	2.820,00
TOTAIS 19 comunidades					1.088	506	39 tipos de experiências desenvolvidas ou apoiadas	79 tipos de experiências desenvolvidas ou apoiadas	292.754,08

SISTEMATIZAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS DE FUNDOS ROTATIVOS SOLIDÁRIOS DA REGIÃO DAS SERRAS: TEIXEIRA E PRINCESA ISABEL

MUNICÍPIO DE CACIMBAS

COMUNIDADE	ANO DE FUNDAÇÃO	A PARTIR DE QUE MOTIVAÇÃO	QUANTAS FAMÍLIAS FAZEM	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS OU APOIADAS
------------	-----------------	---------------------------	------------------------	--------------------------------------



CEPFS

					PARTE				VALOR EM R\$ MOVIMENTADO de 2003 a 2014
	ASSOCIAÇÃO	FRS	ASSOCIAÇÃO	FRS	ASSOCIAÇÃO	FRS	ASSOCIAÇÃO	FRS	
Lagoa do Campo	1996	2005	Energia elétrica.	Organização.	50	33	Agricultura familiar.	Construção de cisternas; despesas com transportes para participar de reuniões e encontros; despesas com Xerox; despesas com registro do estatuto e visitas de intercâmbio; compra de uma máquina de tela para a comunidade contribuição para manutenção do conselho dos FRS, despesas com viagens para consertar documentos de família, reforma de 01 cisterna, 01 empréstimo para reforma do salão (sede), despesas com formação do computador, Xerox de documentação, pagamento de pedreiros, comemoração do dia do trabalho e canteiro para produção de mudas.	12.857,46
Fundamento de Baixo	2003	2004	Incentivo da CAMEC e construção de cisternas.	Construção de cisternas.	37	15	Construção de cisternas comunitárias; formação das famílias participantes através de reuniões e encontros; participação no coletivo da CAMEC.	Construção de um salão comunitário; construção de cisternas; transporte para participar de reuniões e encontros; contribuição para confecção de calendários; empréstimo familiar (reforma habitacional); material para um banheiro no salão; uma caixa	5.108,00



CEPFS

								d'água de 500L e Restauração no piso do salão comunitário.	
Fundamento de Cima	2001	2002	Organização comunitária e cisternas.	Ampliação do trabalho com cisternas.	16	12	Formação das famílias associadas através de: encontros, reuniões, palestras e visitas de intercâmbio. É integrante do Coletivo da Central das Associações Comunitárias do Município de Cacimbas – CAMEC.	Contribuições (dia do trabalhador e dia das mães); pagamento de transporte para participar de eventos; contribuição para as reuniões do Conselho Municipal dos FRS; contribuição para 1 festa do sisal; contribuição para confecção de calendários; despesas com declaração de imposto de renda; construção de cisternas; doação para sede da CAMEC, reforma de um banheiro.	3.537,00
Ventania	1995	2003	União das famílias em busca de um projeto de eletrificação.	Cisternas de Placas.	25	31	Projeto de eletrificação rural; construção de salão comunitário (sede da associação); 01 tanque em pedra; 50 cisternas familiares; 02 cisternas de água para produção familiar com 52.000 litros; 06 cisternas de água para produção coletiva e 01 de água para consumo humano; 03 apriscos, 07 quintais produtivos 08 cabras; 02 galinheiros; plantio de palma forrageira coletivo; hortas e pomar coletivo.	Empréstimo para construção de casa (família sem teto); empréstimo para reforma da sede; empréstimo para manutenção da energia do sistema de abastecimento de água - Empréstimo para construção de 01 caixa de água (sistema de abastecimento de água); empréstimo para construção de 01 porteira empréstimo para a compra de 300g de arame para confecção de tela (quintais produtivos); eletrificação; compra de bomba e encanação para adutora; compra de 01 maquina de tela; saneamento de água para 24	74.783,40



								famílias; reforma habitacional; compra de 12 hectares de terra; 04 quintais produtivos; 02 galinheiros; 25 caprinos; 01 cisterna de água para produção de 52.000 litros ; apoio para a construção de uma casa de morada (família sem teto) manutenção da área coletiva e sede da associação; fortalecimento do BSC, contra-partida projeto cooperar, contra-partida implantação de quintais produtivos, compra de arame para confeccionar telas, despesas de manutenção do sistema de abastecimento de água para 26 famílias e Parceria com prefeitura na construção de horta com economia de água manutenção da área coletiva, 01 empréstimo para construção de um escritório na sede e construção de um pequeno açude.	
Retiro	2000	2004	Necessidade de energia elétrica, cisternas e, sobretudo, a organização comunitária.	Devolução do apoio das construções de cisternas.	42	10	Formação das famílias participantes sobre associativismo; resgate do novenário do mês de maio.	Despesas em viagens para participar de reuniões; concerto em cisternas; reforma do poço amazonas; compra de material para construção da capela; empréstimo familiar.	2.317,00
Lagoinha	1996	2003	Projeto de eletrificação.	Construção de cisternas.	38	27	Atividades sobre associativismo; projeto de eletrificação; participação e motivação	Despesas com comemoração do dia do trabalhador; contribuição	6.619,92



							para participação em eventos de formação do coletivo da CAMEC.	para as reuniões do Conselho Municipal dos FRS; construção de cisternas; criação de caprinos; conserto de cisternas; contribuição para confecção de calendários; despesas com a semana da água; despesas com Xerox; construção de cisternas; despesas com transportes; empréstimo familiar (saúde)., reforma do salão comentário, pagamento de documentação da associação na Receita Federa, pagamento de compra de computador e despesas com encontro de formação.	
Jardim	1996	2002	Projeto de eletrificação e organização da comunidade.	Construção de cisternas.	30	05	Atividades de formação visando a organização da comunidade; construção de cisternas; sistematização de propostas para o orçamento do município; participação no coletivo da CAMEC.	Empréstimo Familiar; despesas com transporte para participar de reuniões e encontros; construção de cisternas; contribuição para a CAMEC e empréstimo para compra de um portão	2.883,00
Aracati, Chã I e II	2004	2004	Conseguir benefícios além de cisternas e permanecer na própria comunidade.	Possibilitar que o recurso devolvido seja empregado para beneficiar outras pessoas da comunidade.	56	10	Formação das famílias através das reuniões; informação sobre as políticas públicas; confecção de 12 mil tijolos para a construção da sede da associação.	Empréstimo Familiar (saúde); contribuição para festa do sisal; despesas com passagens para participar de encontros e reuniões; construção de poços; construção de cisternas; empréstimo para compra de telha; compra de material didático para associação, pagamento de mensalidade da CAMEC, pagamento registro de	6.381,00



								ata da Associação e pagamento de material de construção para o salão.	
Santa Fé	2000	2003	Projeto de eletrificação rural; construção de cisternas.	Criação de animais e construção de cisternas.	16	06	Proteção do solo com cultura do sisal; eletrificação; formação através de reuniões e participação em atividades do coletivo da CAMEC.	Cobertura de casas (melhoria habitacional); empréstimo familiar contribuição para a confecção de calendários; despesas com transportes para participar de reuniões e encontros, empréstimo associação para construção do salão comunitário.	3.719,00
Cipó	2002	2004	Perspectiva de conquistar energia elétrica; organização comunitária; perspectiva de conquistar cisternas.	Construção cisternas.	28	18	Formação em busca do associativismo; ajuda em criação de grupo para catecismo; organização comunitária em busca de receber projetos e também planejar projetos.	Despesas em viagens para participar de reuniões do conselho de gestão itinerante; construção de cisternas; construção da sede comunitária (para reuniões , missa, festas, etc.); contribuição para confecção de calendários; contribuição para festa da padroeira; compra de parte do material para construção da sede; registro do estatuto da associação; instalação de bomba popular, compra de silos, contribuição para o fundo de manutenção do FRS, empréstimo para cercar terreno, empréstimos para pagamento	14.122,67



								de ajudante de pedreiro.	
Serra Feia	1996	2001	Projeto de eletrificação rural.	Construção das cisternas e ajuda as pessoas doentes.	80	26	Apoio na construção de igrejas: evangélica e católica; apoio na execução de projetos de construção de cisternas; participação no coletivo do CAMEC.	Empréstimo Familiar (saúde); criação de caprinos, galinhas e suínos; despesas com transportes; construção de cisternas; pagamento do registro da reforma do estatuto; contribuição para construção da capela; contribuição para confecção de calendários; apoio para construção de tanque de pedra; ajuda a pessoas doentes, pagamento de escritura e empréstimo para reforma de cisternas.	10.351,00
Monteiro	1993	1997	Melhoria de vida das famílias da comunidade.	Construção de novas cisternas.	70	80	Roça comunitária; experimento com sisal e palma forrageira; criação de um banco de sementes; participação e motivação para a participação em eventos de formação e intercâmbio articulados pelo coletivo da CAMEC.	Empréstimo para construção de banheiro; empréstimos familiar (saúde); empréstimo para a associação; construção de cisternas; criação de caprinos; despesas com transportes para participar de reuniões e encontros; contribuição para festas comemorativas; contribuição para confecção de calendários; construção de poço amazonas; empréstimo para compra da cobertura da capela; empréstimo para a associação empréstimo para construção de cisterna, reformas de cisternas, pagamento da contribuição do fundo de manutenção (municipal). empréstimos para	38.816,91



								problemas de saúde, empréstimo para construção de um escritório na associação, empréstimo e empréstimo para mensalidade de faculdade.	
Flamengo	2001	2003	Projetos de eletrificação rural.	Ampliação das cisternas de placas.	22	09	Atividades de formação e esclarecimento para o fortalecimento da organização comunitária.	Iniciativas de solidariedade entre as pessoas.	1.739,00
São Gonçalo	1997	2004	Projeto de eletrificação rural.	Ampliação do número de famílias beneficiadas com cisternas.	60	26	Formação das famílias através de reuniões e encontros sobre associativismo; construção de cisternas.	Construção de cisternas; empréstimo familiar para saúde; empréstimo para a associação; empréstimo para construção de banheiros, cisternas; despesas com passagens para participar de encontros e reuniões e contribuição para a I festa do sisal, pagamento de multa associação, reforma do salão comunitário, assessoria jurídica, pagamento da contribuição do fundo de manutenção, compra de ventiladores e despesas com confraternização, compra de birôs e armários para o salão, Xerox para prestação de contas, despesas com a comemoração do dia das mães e dos pais e despesas com a comemoração do aniversário do presidente.	23.280,00
São Sebastião	1998	2002	Incentivo do BNB – Banco do Nordeste do Brasil.	Ampliação do projeto de construção de cisterna; incentivo da CAMEC e CEPFS.	180	31	Atividades de formação para a conscientização das famílias em relação a importância da organização comunitária.	Empréstimo para reforma habitacional; empréstimo para compra de ventiladores; contribuição para as reuniões do Conselho Municipal dos FRS;	19.252,20



								despesas em viagens para participar de encontros, reuniões e atividades festivas da comunidade; construção de bancos para a associação; aterro no piso da sede; empréstimo familiar diversos; compra de computador e construção de cisternas, construção de fogões ecológicos, empréstimo para compra de tonéis para colocação de água, construção de um escritório (compra de materiais), contribuição para a secretária, assessoria para internet, pagamento de contadora, pagamento de prestação de serviços à secretária, pagamento de energia do prédio da associação.	
TOTAIS 15 comunidades					750	337	21 tipos de experiências desenvolvidas ou apoiadas	87 tipos de experiências desenvolvidas ou apoiadas	225.767,56



**SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS DA DINÂMICA DOS FUNDOS ROTATIVOS SOLIDARIOS DA
REGIÃO DAS SERRAS: TEIXEIRA E PRINCESA ISABEL**

MUNICÍPIO	Nº DE FRS	Nº DE FAMÍLIAS QUE PARTICIPAM	Nº DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS OU APOIADAS	VALOR MOVIMENTADO 2003 A 2014
Teixeira	19	512	79	292.754,08
Cacimbas	15	339	87	225.767,56
TOTAL 02	34	851	166	518.521,64